

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SENDO PACIENTE SIMULADO

Sara da Silva Skroch¹
sara_skroch@hotmail.com
Maria Eduarda Melo Osório²
Stefhanye Christiane Vitorino dos Santos³
Vitor Oliveira Cambuy Castilho⁴

Orientadora: Karyna Turra Osternack

RESUMO: **Caracterização do problema:** Este trabalho tem como objetivo o relato da vivência de quatro acadêmicos do curso de graduação de Enfermagem, onde já atuaram como paciente simulado em diversas simulações realísticas de diferentes cursos dentro da Instituição de Ensino Superior (IES), visando compreender a importância da equipe multidisciplinar no decorrer da sua formação. E, conhecer as vantagens que o método proporciona aos atores na aprendizagem, atitude, tomada de decisão, segurança e a possibilidade de refazer uma simulação. **Descrição da experiência:** Nas Faculdades Pequeno Príncipe, para todos os cursos de graduação e pós-graduação, são desenvolvidas simulações realísticas, que consiste em expor o acadêmico a diversas situações que encontrarão em suas vidas profissionais. Para que isso se torne mais fidedigno e desafiador são convidados alunos de outros cursos de dentro da instituição, para atuarem como paciente simulado, a fim de desenvolver a confiabilidade do estudante. Aplicado também por meio de um checklist, os pacientes simulados recebem um script do qual irão estudar, sendo assim é possível simular o que realmente é proposto pelo docente de cada curso no início da prova e em suas estações. **Resultados alcançados:** Com essa vivência de paciente simulado, foi possível adquirir e aprofundar conhecimentos, além de um aprimoramento na habilidade de comunicação e técnica, raciocínio clínico, emoções, valores e reforçando conhecimentos prévios da importância do trabalho da equipe multidisciplinar visando o paciente de forma holística e benéfica. **Recomendação:** Para aqueles que desejam passar pela experiência de ser um paciente simulado aconselhamos que mantenham a calma durante todo o desenvolvimento do cenário e para aqueles que desenvolvem as simulações devem ser realizados preparos técnicos dos atores com um script objetivo para que o ator saiba como reagir frente aos objetivos, desafios do cenário, deixando ela o mais realístico possível. Tanto para quem faz a prova, quanto para quem está atuando como paciente simulado é um desafio, algo inovador a cada estação. Além de desenvolver uma ótima comunicação, aumenta o conhecimento e objetiva a qualificação profissional desde a graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Paciente simulado; Aprendizagem; Educação baseada em competência.

REFERÊNCIAS

BORTOLATO-MAJOR, C. *et al.*, Contribuições da simulação para estudantes de graduação em enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1751-1762, 2018.

MOORE, P. *et al.*, Pacientes simulados en la formación de los profesionales de salud: el lado humano de la simulación. **Revista médica de Chile**, v. 144, n. 5, p. 617-625, 2016.

NEVES, R. S. *et al.*, Avaliação do exame clínico objetivo estruturado (OSCE) por estudantes e docentes de graduação em enfermagem. **Rev. Com. Ciências Saúde**, v. 27, n. 4, p. 309-316, 2016.